
GLOSSÁRIO¹

- **Acreanidade:** Sentimento de ser, pertencer ao Acre; expressão maior da territorialidade do que é do Acre; ter uma identidade acreana que se manifesta acima da tudo.
- **Adjuntos:** Práticas sociais em que as pessoas da comunidade juntam para ajudar alguns de seus membros num dia de trabalho comunitários; mesmo que mutirões.
- **Aviamento:** Fornecimento aos seringueiros de gêneros alimentícios e utensílios necessários para o trabalho de extração do látex no seringal (ALBUQUERQUE, 2001).
- **Árvore:** Quando assim referida, trata-se da seringueira – árvore produtora de látex.
- **Barracão:** Sede do seringal, geralmente composto pela residência do patrão e dos trabalhadores administrativos, tendo também a função de entreposto comercial. Também tratado simplesmente como “sede” (ALBUQUERQUE, 2001).
- **Caucho:** Árvore amazônica (*Castilloa sp*) que produz látex de qualidade inferior, mas que era extraído para mistura no látex da seringueira, com fins de aumentar a produção. A extração do látex do caucho é uma prática predatória, consistindo na derrubada da árvore.
- **Caucheiros:** Extratores do látex do caucho.
- **Caboquinho:** Caboquinho da mata, figura mítica do folclore regional, ao qual se atribui a condição de ser uma entidade semelhante a um indígena que atua na floresta protegendo-a, assim como a tudo o que lhe pertence. Quando o homem exagera na caça, na pesca ou no desmatamento, ele aparece castigando o indivíduo (ALBUQUERQUE, 2001).
- **Centro:** Locais (geralmente uma colocação) distantes da margem dos rios, já em áreas de terra firme.
- **Colocação:** Posse de terra florestal do seringueiro e base produtiva da estrutura do seringal, estruturada por uma clareira e pelas estradas de seringa. Território de vivência do camponês florestal.
- **Empate:** Manifestação criada pelos seringueiros para impedir o desmatamento da floresta por fazendeiros nas décadas de 1970 e 1980.
- **Estrada de seringa:** Trilhas estreitas abertas na floresta, ligando uma árvore (seringueira) a outra, por onde o seringueiro passa para efetuar a extração do látex. Também chamada simplesmente de “estrada”.

¹ - Estas definições foram elaboradas com base nas leituras bibliográficas referenciadas, na pesquisa de campo para a elaboração desta Tese e em nossa própria experiência vivenciada na região.

- **Igarapé:** Rio de pequena expressão; riacho; córrego.
- **Governo da Floresta:** *Slogan* da equipe que governa o Acre desde 1998, sob o comando do Engenheiro Florestal Jorge Viana.
- **Lavouras brancas:** Cultivos lavouras temporárias de gêneros alimentícios com fins comerciais ou de auto-sustentação com produtos como o arroz, o milho e o feijão.
- **Lavouras de praias:** Cultivos de produtos agrícolas temporários praticados pelos ribeirinhos da Amazônia-acreana, consistindo no cultivo de áreas das vertentes fluviais, nos períodos de estiagem, quando as águas dos rios ficam restritas seu leito menor.
- **Macaxeira:** Aipim, mandioca.
- **Mandim:** Espécie de peixe típico dos rios amazônicos – mandi.
- **Manejadores:** Camponês florestal treinado para coordenar o trabalho de manejo florestal comunitário. Sujeito especialista em manejo.
- **Marreteiro:** pequeno ou médio comerciante dos rios que percorria a região comprando e vendendo mercadorias aos seringueiros. Um tipo específico de atravessador.
- **Margem:** Proximidade dos cursos de rios navegáveis. Geralmente tratada no sentido de oposição ao “centro”. Sede do seringal, barracão.
- **Mururu:** Espécie de palmeira amazônica, caracterizada ser uma planta muito espinhenta tanto no seu caule como nas folhas.
- **Regatão:** Embarcação do marreteiro. Em certas situações pode ser atribuído especificando o sujeito que comanda a embarcação, ou seja, o marreteiro.
- **Roçado:** Áreas destinadas ao cultivo de lavouras brancas ou simplesmente, para a plantação de macaxeira.
- **Seringal:** Unidade produtiva, latifúndio por dimensão, foi a base da formação da estrutura fundiária regional. Extensas áreas de terra na floresta.
- **Seringueiro:** Sujeito social, camponês florestal criado na região a partir do trabalho de extração da seringa, no seringal. Estes foram desde o princípio da ocupação dessa região, mãos-de-obra que estiveram na origem da produção do espaço acreano.
- **Varadouro:** Caminhos abertos na floresta ligando uma colocação a outra ou às cidades e às estradas em áreas florestais, ou seja, do “centro à margem” (ALBUQUERQUE, 2001).

**Autorizo a reprodução deste trabalho apenas por
fotocópias com finalidade de estudos acadêmicos**

Presidente Prudente,

17/01/2005.

Silvio Simione da Silva

